Sexta-feira a segunda-feira, 26 a 29 de outubro de 2018

ASSUNTO	TOTAL DE VEÍCULOS
Black Friday	4
Cesta básica	1
Autuação Habib's	1
Total	6

Black Friday

Planeje-se para sair no lucro na Black Friday
Jornal Extra/ Rio de janeiro – 28/10/18

GRANDE DATA DO VAREJO

MARCELO THEOBALD / 25.11.2016



PROMOÇÃO
Até mesmo as redes de supermercados entram em promoção no fim de novembro

Planeje-se para sair no lucro na Black Friday

A pouco menos de um mês da sexta-feira de promoções, confira os cuidados a tomar

Matheus Maciel
matheus.maciel@infoglobo.com.br

A pouco menos de um mês da Black Friday, que acontecerá em 23 de novembro, um levantamento feito pela Ebit (empresa que mede a reputação das lojas virtuais por meio de pesquisas) projeta um crescimento de 15% no faturamento dos lojistas em relação à edição do ano passado, atingindo R$ 2,4 bilhões. Diante da grande expectativa em torno da data, Bruno Stroebel, supervisor de fiscalização do Procon-SP, diz que este é o momento ideal para o consumidor iniciar sua pesquisa, imprimindo as páginas (nos sites) com as características dos produtos e os valores cobrados hoje para, no futuro, checar se estarão mesmo em oferta:

— Quando falo em pesquisa, não falo só do preço, mas da qualidade dos produtos e da reputação das empresas. É importante, ao encontrar o item desejado, fazer print das páginas para que, se houver fraude, o cliente tenha como brigar pelo seu direito. No dia, há uma pressão enorme dos lojistas para que a compra seja feita por impulso, e quem não pesquisou pode acabar não fazendo o melhor negócio.

Na internet, sites comparadores de preços são importantes nesse período, oferecendo gratuitamente o histórico de custos dos produtos. Por meio de gráficos, apresentam dados dos últimos seis meses, permitindo checar se os descontos são reais.

O Zoom (que tem site e aplicativo comparadores de preços e produtos) fez uma pesquisa com nove mil pessoas sobre a experiência de compra na edição da Black Friday de 2017. Dentre os entrevistados, nove em cada dez afirmaram que voltariam a comprar durante o evento. Mas é importante ficar atento.

Segundo a pesquisa, mais da metade dos problemas que surgem diz respeito à demora na entrega (55% das respostas). Foi o que aconteceu com o estudante Victor Hugo Gonçalves, de 25 anos. Em 2016, ele aproveitou um desconto no Submarino e cancelou a compra do mesmo celular feita um dia antes, visando a pagar o valor promocional. O primeiro aparelho, adquirido na véspera da Black Friday, chegou em três dias e foi devolvido, enquanto a transação feita na sexta-feira só chegou, segundo ele, após cerca de 20 dias. Procurado, o Submarino informou que fez a entrega normalmente após cinco dias. O cliente nega a versão.

'Leve em consideração possíveis imprevistos'

DEPOIMENTO

NAYLA PIRES
Executiva do Zoom

O consumidor deve evitar compras no impulso e mal planejadas. É importante ficar atento à data de entrega (do produto), que costuma ser longa. Caso (o consumidor) tente antecipar uma compra de Natal, por exemplo, a dica é que leve em consideração se há uma margem segura para imprevistos.



GUITO MORETO

Victor Hugo teve sua compra entregue muito além do prazo fixado

Compra por marketplace exige atenção redobrada

Há também quem compre por meio do marketplace — modalidade na qual lojas menores utilizam sites de grandes redes para venderem seus produtos por meio de parcerias — e tem problemas durante o processo. O universitário Daniel Valério pagou R$ 1.513 por um notebook Asus modelo X450LD, na Americanas.com, em 2014, e recebeu uma encomenda que não estava lacrada. Para sua surpresa, a embalagem continha apenas um faqueiro. Na época, por meio de nota, a empresa informou que fez a troca do produto. O problema, porém, continuou.

Em 2017, o desenvolvedor de sistemas Matheus Soutto, de 21 anos, decidiu comprar um headphone na Americanas.com, mas ficou sem o produto. Com a entrega prevista para 21 de dezembro, ele foi informado de que haveria atraso a apenas um dia do fim do prazo. Depois, foi notificado de que não havia o produto em estoque. A única saída seria o cancelamento:

— Eu não pedi o cancelamento. Reclamei, esperei, fiz de um tudo. Eles arbitrariamente cancelaram o pedido e me reembolsaram somente em janeiro, depois de duas semanas do fim do meu prazo. Só eu sai prejudicado. Isso é o mais frustrante.

A Americanas.com reconheceu o "equívoco no atendimento" e, por meio de nota, completou: "Este parceiro não trabalha mais conosco e estamos à disposição para auxiliar o cliente, caso haja interesse".

COMPARTILHADO
Pelo Código de Defesa do Consumidor, a loja-âncora também tem responsabilidades

Enquanto alguns consumidores acabam lesados pelo enorme fluxo de vendas da época, há também o que pode ser chamado de sorte pela desorganização. O publicitário Rennan Falbo, de 25 anos, comprou um frigobar no e-commerce e recebeu o produto duas vezes. Ciente do erro, entrou em contato com a empresa, que ficou de agendar a retirada do eletrodoméstico extra. Já se passaram três anos, e ninguém recolheu a peça.

Pelo segundo ano, os marketplaces estão no radar do Procon-SP. Bruno Stroebel recomenda que o cliente verifique quem, de fato, é o fornecedor:

— As pessoas acabam se assustando ao receber um produto da "loja do Seu José", quando acham que compraram numa grande rede. Pelo Código de Defesa do Consumidor, a loja-âncora tem responsabilidade, caso aconteça algum problema, mas é melhor se prevenir.

SAIBA MAIS

PESQUISE
Antes de finalizar uma compra na Black Friday, cheque preços em outras lojas online e utilize comparadores de preços para se certificar de que os descontos são reais. Assim, evita-se pagar a popular "metade do dobro".

REPUTAÇÃO
Ao encontrar preços muito baixos, desconfie. É a regra básica do comércio, e não é diferente na Black Friday. Nesta época, muitos sites falsos são criados reproduzindo de maneira muito semelhante os de grandes redes varejistas, com intuito de realizar vendas fraudulentas. E tenha cuidado ao clicar em links enviados por redes sociais. Também há as lojas reincidentes em problemas, listadas pelo Procon-SP numa espécie de lista negra. Você pode conferir quais são os sites em http://sistemas.procon.sp.gov.br/evitesite/list/evitesites.php.

DOCUMENTE-SE
Registre o momento de compra (você pode, por exemplo, fazer print da tela do computador ou do celular do passo a passo da compra) e acompanhe todo o processo de entrega. Em casos de cancelamento por parte da empresa ou se o produto não for recebido, o consumidor precisará ter documentado o máximo de provas para facilitar a reposição do item e até garantir seus direitos, caso tenha que ir à Justiça.

PROBLEMAS
Caso tenha problema com a compra, procure o Procon pelo telefone 151.

Black Friday: hora de pesquisar e guardar provas
Jornal O Globo/Rio de Janeiro – 28/10/18

Black Friday: hora de pesquisar e guardar provas

Levantamento mostra que 90% dos consumidores voltariam a comprar na megaliquidação. Mas problemas com atrasos na entrega, cancelamentos e risco de fraudes bancárias exigem atenção redobrada de clientes

MATHEUS MACIEL*
matheus.maciel@infoglobo.com.br

A pouco menos de um mês da Black Friday, as grandes redes de varejo já começam anunciar promoções, antecipando o que se espera para a megaliquidação, de inspiração americana, marcada para 23 de novembro. A expectativa é que haja um crescimento no faturamento de 15%, em relação à edição do ano passado, para R$ 2,4 bilhões, segundo o Ebit, consultoria especializada em informações sobre comércio eletrônico.

Nove entre dez consumidores que foram às compras na Black Friday em 2017 afirmam que repetiriam a dose este ano. É o que aponta pesquisa feita pelo Zoom, site e app comparador de preços de produtos, com nove mil internautas, divulgada com exclusividade pelo GLOBO. Se no geral há satisfação com a experiência da última edição, entre os consumidores que relataram problemas com a megaliquidação, os atrasos na entrega foram os mais frequentes (55%). A segunda maior queixa é a falta de estoque, relatada por 29% dos entrevistados.

Matheus Soutto, desenvolvedor de sistemas, teve os dois problemas no ano passado ao comprar um headphone, no site Lafio (atualmente fora do ar), que estava abrigado na página Americanas.com. Às vésperas da entrega, marcada para 21 de dezembro, foi informado de que haveria atraso. Prazo estourado, Soutto foi notificado que não havia mais o produto em estoque, e a única solução seria cancelar a compra.

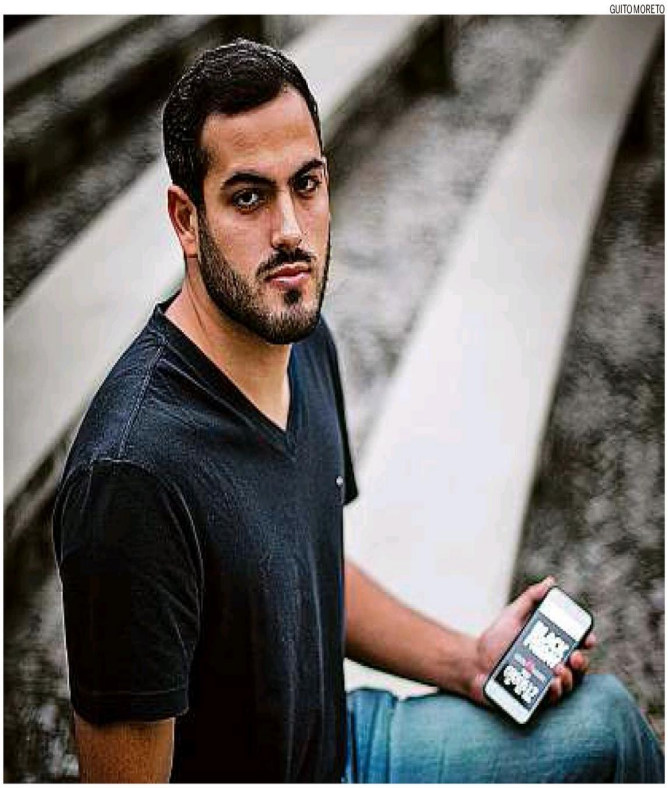
— Não pedi o cancelamento, reclamei, esperei, fiz de tudo. Eles arbitrariamente cancelaram meu pedido e me reembolsaram só em janeiro. Saí prejudicado — queixa-se Soutto.

A Americanas.com reconheceu o "equívoco no atendimento" e informou não trabalhar mais com aquele parceiro.

Pelo segundo ano, os chamados *marketplaces* —, área do site de grandes varejistas em que são vendidos produtos distribuídos por outras empresas — estão no radar do Procon-SP. Bruno Stroebel, supervisor de fiscalização do órgão, recomenda que os consumidores redobrem a atenção e verifiquem quem de fato será o fornecedor.

— As pessoas, muitas vezes, não se dão contam e acabam se assustando ao receber um produto da loja do seu José, quando acham que compraram numa grande rede. Pelo Código de Defesa do Consumidor, a loja âncora tem corresponsabilidade, caso aconteça algum problema, mas é melhor sempre se prevenir — diz Stroebel.

GUITO MORETO



Olho no prazo. Victor Gonçalves diz não ter se dado conta da mudança de prazo de entrega de sete para 22 dias

ATENÇÃO AOS PRAZOS

O estudante Victor Hugo Gonçalves redobrou a atenção com o prazo de entrega após a edição de 2016. Ele havia comprado um celular no Submarino.com um dia antes da Black Friday. Diante da promoção, decidiu cancelar a operação e fazer nova compra. O primeiro aparelho, adquirido na quinta-feira, véspera da Black Friday, chegou em três dias e foi devolvido, enquanto o celular da compra de sexta-feira só chegou passados cerca de 20 dias.

— Vinha pesquisando preços e nem me dei conta da mudança de prazo. O padrão era de sete dias, mas, às vésperas da promoção, passou para 22 dias — diz Gonçalves.

Procurado, o Submarino.com disse ter feito a entrega após cinco dias. Gonçalvez, no entanto, nega a informação.

— Quem está pensando em antecipar as compras de Natal deve levar em consideração se há uma margem segura para imprevistos. Além disso, é preciso se informar previamente para comprar um produto adequado a sua necessidade — diz Nayla Pires, executiva do Zoom, acrescentando que a plataforma oferece consultoria de especialistas.

A pouco menos de um mês da Black Friday, Stroebel diz que o momento é, de fato, de iniciar a pesquisa sobre preços e de juntar provas:

— Quando falo em pesquisa, não é só do valor, mas da qualidade dos produtos e da reputação das empresas. É importante, ao encontrar o produto desejado, fazer um *print* das páginas para que, se houver fraude, seja possível brigar pelo seu direito. No dia mesmo da promoção, há uma pressão enorme para que a compra seja feita por impulso, e quem não pesquisou pode acabar não fazendo o melhor negócio.

RISCO DE FRAUDE

Mais do que o risco de falsos descontos, os especialistas alertam sobre os sites fraudulentos e os links maliciosos que se multiplicam durante a Black Friday, com um único objetivo: roubar dados bancários. Na última semana, a PSafe, fabricante de antivírus, identificou 12 sites, além de páginas falsas em redes sociais, com ofertas vinculadas à promoção.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) vai lançar, na segunda quinzena de novembro, nas redes sociais, uma campanha de alerta sobre golpes, com orientação sobre como evitá-los.

Entre as principais recomendações está não clicar em links, principalmente se vierem em e-mails não solicitados. Ao clicar em um link desconhecido, o consumidor pode ser direcionado para uma página falsa, ou até instalar aplicativos maliciosos na sua máquina.

Caso receba uma ligação para confirmação de suposta compra no seu cartão, a qual não reconheça, a Febraban orienta não informar dados pessoais nem digitar sua senha ao telefone. Antes de fazer uma ligação para o banco, é preciso verificar se há sinal de discagem no seu telefone. A instituição alerta para o fato de que fraudadores podem usar técnicas para deixar a linha presa, para que o consumidor acredite que ligou para seu banco e forneça seus dados.

** Estagiário, sob a supervisão de Luciana Casemiro*

Orientações para antes, durante e depois da compra

> Pesquise: O momento é de pesquisar: cheque preços em lojas físicas e on-line. Lembre que sites de comparação de preços costumam ter o histórico do valor do produto nos últimos meses, o que permite conferir se o desconto é vantajoso.

> Reputação: Durante a pesquisa, além de preço, investigue a reputação da empresa e do produto. Confira a lista de sites não recomendados do Procon-SP (sistemas.procon.sp.gov.br/evitesite/list/evitesites.php).

> Guarde provas: Durante a pesquisa, tire *print* das páginas em que encontrou os melhores preços. Se os valores mudarem, você terá como comprovar a fraude. Também é importante documentar cada uma das fases da compra. Em caso de cancelamento pela empresa, é importante ter em mãos o máximo de provas para facilitar a reposição do produto ou, se for necessário, ir à Justiça.

> Atenção: Lembre que, nessa época, são criados muitos sites falsos, que reproduzem de maneira quase idêntica as páginas de grandes varejistas, a fim de realizar vendas fraudulentas. Cuidado ao clicar em links enviados por redes sociais, ele podem ser iscas para roubar seus dados.

> Prazo: Antes de fechar a compra, atenção à data de entrega. Muitas empresas chegam a triplicar o prazo durante a promoção.

> Problemas: Se algo der errado, reclame à empresa e registre queixa no Procon.

Autuação Habib's

Habib's é autuado pelo Procon-SP
Jornal O Globo / Rio – 28/10/18

PROPAGANDA

Habib's é autuado pelo Procon-SP

A rede Habib's foi autuada pelo Procon-SP, que considerou enganosa a campanha "Bibsfiha em Dobro". A autarquia abriu a investigação após a denuncia feita pela Defesa do Consumidor, em setembro. A reportagem mostrava que faltava clareza à publicidade que oferece produtos em dobro, com o preço em destaque de R$ 0,99. Mas, no caixa, o valor a ser pago é de R$ 1,98. Ou seja, quem tivesse R$ 1 na carteira não poderia fazer o lanche. O valor estimado da multa é de R$ 744.320. A empresa ainda tem direito à defesa. Questionado, o Habib's disse que ainda não havido recebido a autuação e adiantou que tomará as providências previstas em lei.

Cesta básica

Cesta básica cai e custa R$ 704,83
Jornal Agora - 28/10/18

PEQUENO ALÍVIO NO BOLSO DO PAULISTANO

Cesta básica cai e custa R$ 704,83

O valor da cesta básica no município de São Paulo registrou queda de 0,09% de 19 a 25 de outubro, segundo pesquisa diária do Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio, que no dia 18 de outubro era de R$ 705,46, passou para R$ 704,83 em 25 de outubro. Itens de limpeza subiram 3,96%, enquanto os alimentos registraram queda de 0,45%. O leite longa vida caiu 1,33%, um corte de 4 centavos, para R$ 2,96, em média. O quilo da batata caiu 7,64%. Já a cebola subiu 20%. (LL)

Black Friday

Falta menos de um mês para a Black Friday: planeje-se e saia no lucro
Site Mix Vale - 28/10/18

https://www.mixvale.com.br/2018/10/28/falta-menos-de-um-mes-para-a-black-friday-planeje-se-e-saia-no-lucro/

Black friday: hora de pesquisar e guardar provas
Jornal O Globo online - 28/10/18

https://oglobo.globo.com/economia/defesa-do-consumidor/black-friday-hora-de-pesquisar-guardar-provas-23191615

Setor

Juros do cartão de crédito sobem para 278,7% em setembro
https://www.poder360.com.br/economia/juros-do-cartao-de-credito-sobem-para-2787-em-setembro/

Mês do idoso, conheça os direitos na terceira idade e como garanti-los
https://oglobo.globo.com/economia/defesa-do-consumidor/mes-do-idoso-conheca-os-direitos-na-terceira-idade-como-garanti-los-23187353

ANS mudará calculo de reajuste de planos de saúde
https://www.mixvale.com.br/2018/10/26/ans-mudara-calculo-de-reajuste-de-planos-de-saude/

Black Friday vira mês de descontos; saiba como se planejar
https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2018/10/black-friday-vira-mes-de-descontos-saiba-como-se-preparar.shtml

Bancos aceitam boleto vencido de todo valor
http://www.agora.uol.com.br/grana/2018/10/1983794-bancos-aceitam-boleto-vencido-de-todo-valor.shtml

Taxa de juros do rotativo do cartão de crédito sobe
http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-10/juros-do-rotativo-do-cartao-de-credito-sobem-para-2787-ao-ano

Conta de luz fica mais barata em novembro
http://www.brasil.gov.br/noticias/economia-e-financas/2018/10/conta-de-energia-fica-mais-barata-a-partir-de-novembro